



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proexc.ufu.br



EDITAL PROEXC Nº 59/2021

08 de julho de 2021

Processo nº 23117.042427/2021-14

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E INVESTIMENTOS EM FOCO

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao projeto **Educação Financeira e Investimentos em Foco** no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Local das atividades
Quaisquer cursos de graduação	02	Não presencial

2.1. Haverá a formação de cadastro de reserva (C.R.).

2.2. Enquanto durar as medidas adotadas pela universidade para conter o avanço do COVID-19 os bolsistas de extensão desenvolverá as atividades de modo não presencial.

3. DOS REQUISITOS

3.1. Pré-requisitos gerais:

- 3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFU.
- 3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais.
- 3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor/projeto.
- 3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público.
- 3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.
- 3.1.6. Atender ao disposto no Item "ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS", descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.
- 3.1.7. Não ter sido contemplado com 24 ou mais meses de bolsa de extensão da UFU, conforme o Art. 12 da "RESOLUÇÃO SEI Nº 02/2018, DO CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS".

3.2. Pré-requisitos específicos

- 3.2.1. Ter acesso fácil a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto, entre outras atividades "online".
- 3.2.2. O candidato deve dispor de computador que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de vídeos conferências.

4. DAS INSCRIÇÕES:

4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** nef@pontal.ufu.br

4.2. Documentos para a inscrição:

- 4.2.1. Comprovante de matrícula.
- 4.2.2. Histórico escolar atualizado.
- 4.2.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)
- 4.2.4. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
- 4.2.5. Cópia **legível** do CPF.
- 4.2.6. Curriculum Vitae com documentos comprobatórios.
- 4.2.7. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).

4.3. No campo assunto do e-mail escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente_Edital 59.**

4.4. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em **arquivo no formato PDF**.

5. DAS BOLSAS

- 5.1. A duração da bolsa de extensão é de 05 (cinco) meses, com limite para 31 de dezembro de 2021.
- 5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.
- 5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.
- 5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.
- 5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)** por 20 horas semanais
- 5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. DO DESLIGAMENTO

- 6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:
- 6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
- 6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
- 6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;
- 6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;
- 6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;
- 6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

- 7.1. **Primeira Fase (Eliminatória): Análise documental conforme item 4.**
- **Data:** Conforme cronograma (item 10).
- 7.2. **Segunda Fase: Atividade prática**, previamente agendada pelo e-mail, para os classificados na 1ª fase.
- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. DA AVALIAÇÃO

- 8.1. Análise da documentação (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);
- 8.2. A análise do Histórico Escolar levará em consideração o rendimento do candidato;
- 8.3. A análise do Currículo Vitae levará em consideração a participação em atividades extracurriculares e cursos de extensão, preferencialmente. Apenas serão pontuadas as atividades com documentos comprobatórios;

Item	Pontuação
Participação em Programas Institucionais (PIBEG, PEIC, PIBIC, PIBITI, PIVIC, PIBIB, PET), Diretórios Acadêmicos, Ligas, Núcleos de extensão ou pesquisa, Empresa Júnior ou Atlética, ou atuação como bolsista em outros programas institucionais	0,5/mês - máximo de 12pts
Monitorias	1,0/monitoria - máximo de 3pts
Cursos de edição de vídeos ou elaboração de imagens	1,0/curso - máximo de 5 pts
Cursos extracurriculares em áreas afins	0,2/curso - máximo de 3pts
Participação em palestras, congressos e seminários em áreas afins	0,1/participação - máximo de 3pts
Participação em projeto ou atividade de extensão	0,5/participação - máximo de 5pts
Participação em comissão organizadora de eventos, cursos ou palestras	1,0/participação - máximo de 10 pts

- 8.4. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto;
- 8.5. Análise da atividade prática descrita no item 7.2 deste edital.

Critérios para avaliação	Nota
Domínio do conteúdo	40

Criatividade e compatibilidade do post ao instagram	20
Comunicação visual	30
Ortografia, qualidade e rigor da exposição da ideia	10
Total	100

8.6. A nota final contemplará o CRA do candidato (peso 1), o currículo vitae (peso 1) e a atividade prática (peso 2).

9. DOS RESULTADOS E RECURSO

9.1. Resultado Parcial e Recurso

9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.

- Pelo E-mail: nef@pontal.ufu.br

9.2. Resultado Final

9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	09/07/2021 a 23/07/2021
Inscrições	13/07/2021 a 23/07/2021
Análise documental	26/07/2021
Avaliação	27/07/2021
Resultado Parcial	28/07/2021
Recebimento dos Recursos	29/07/2021
Resultado Final	30/07/2021

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.

11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).

11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.

11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

12.1. Curso de Administração da FAGEN-UFU, localizado na Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1F, Santa Mônica, Uberlândia-MG, cep 38400-902.

12.2. E-mail: nef@pontal.ufu.br

Uberlândia-MG, 09 de julho de 2021.

HÉLDER ETERNO DA SILVEIRA
Pró-reitor de Extensão e Cultura
Portaria R n. 64/2017



Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 08/07/2021, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2892930** e o código CRC **8A45CD70**.

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Neste momento que ainda estamos vivendo com uma crise sanitária que está causando a morte de milhares de brasileiros bem como influenciando no emprego e renda da população, ações por meio de mídias sociais se torna imprescindível para a educação informal e capacitação de indivíduos. Já tivemos milhares de pessoas perdendo seus empregos e estamos em uma situação crítica que está impactando a vida financeira do indivíduo juntamente com a sua saúde e qualidade de vida. Diante disso, esta ação se propõe a realizar lives semanais de 1 hora por meio do Instagram do Núcleo de Educação Financeira (@nef.ufu) da UFU com o objetivo de proporcionar orientações financeiras para os indivíduos terem uma vida financeira melhor, consequentemente, mais saúde e qualidade de vida. As lives contemplarão 4 grandes áreas em que o NEF atua: finanças femininas, finanças da família, bem-estar financeiro e investimento para iniciantes. O NEF atualmente conta com mais de 4.500 seguidores em seu Instagram e têm um alcance orgânico de mais de 50 mil contas alcançadas em suas mídias sociais por mês (Instagram, Facebook e Twitter). No ano de 2020 o núcleo realizou 19 lives e teve uma participação de mais de 3.500 pessoas nelas. O público almejado será de jovens e adultos entre 18 e 44 anos de idade que buscam uma vida financeira melhor e de investidores iniciantes que queiram ter segurança para começar a investir seu dinheiro. Espera-se que a continuidade dessas ações ajude todos os indivíduos na gestão de suas finanças pessoais, proporcionando-lhes uma maior tranquilidade para enfrentar os efeitos atuais da pandemia e pós-pandemia. Com o propósito de alterar e renovar a mentalidade através do ensino para o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos alunos e participantes das lives, espera-se gerar ações para que eles possam ter uma vida mais próspera, feliz e com sucesso na carreira.

JUSTIFICATIVA:

De um lado, investimento em educação transforma o comportamento do indivíduo, ampliando seus horizontes e visão de mundo, melhorando a autopercepção e a autoestima e aumentando suas habilidades e competências; aumenta a arrecadação dos governos por meio de melhorias nos empregos e aumento da renda das pessoas, assim como influencia na redução de crimes e gastos com segurança e saúde. Indivíduos com melhores níveis de educação, independente se formal ou não, tendem a ter uma vida com mais realizações. Por outro lado, decisões financeiras fazem parte do nosso cotidiano. É difícil imaginar um indivíduo que não precisa ter algum tipo de relacionamento com o dinheiro ao longo de um dia, seja decisões tão simples quanto desligar a torneira para não gastar água quanto complexas como a troca de um automóvel. Mas apesar do dinheiro ser algo constante e imprescindível em nossas vidas, muitas vezes negligenciamos a sua importância e o impacto dele nas mais diversas áreas dela. Não buscamos entender melhor sobre dinheiro; não falamos sobre o tema em casa ou com amigos; não procuramos ajuda quando estamos com problemas financeiros. Dinheiro é um tabu. E, infelizmente, isso reflete no que sabemos e o quanto sabemos sobre o assunto.

Em uma das mais abrangentes pesquisas sobre alfabetização financeira realizada ao redor do mundo pela Organisation for Economic Co-operation and Development (OCDE) intitulada International Network on Financial Education – OECD/INFE (2016) é possível verificarmos que: i. os níveis globais de alfabetização financeira são relativamente baixos ao redor do mundo; ii. apenas 60% dos indivíduos da amostra relataram possuir um orçamento doméstico; e iii. somente 50% dos adultos participantes atingiram a meta mínima de atitude financeira. O questionário desta pesquisa foi aplicado em 30 países (incluindo Brasil) em um total de 51.650 adultos entre 18 e 79 anos de idade.

A alfabetização financeira é importante pois um indivíduo alfabetizado financeiramente tende a compreender e a tomar decisões mais eficazes utilizando a informação financeira (Robb, Babiarz & Woodyard, 2012), sendo quanto maior o seu nível de alfabetização financeira mais alta a possibilidade deste indivíduo alcançar um bem-estar financeiro (FWB) futuro melhor, tanto para si quanto para sua família (Philippas & Avdoulas, 2019); refletindo, assim, os resultados de uma boa gestão das suas finanças em seu FWB (Hanson & Kalthoff, 2018; Philippas & Avdoulas, 2019).

Já um indivíduo que não é alfabetizado financeiramente e que faz uma má gestão de seus recursos financeiros pode ser tornar endividado, e, quando este encontra-se alto o impacto em sua vida é extremamente elevado. Um indivíduo endividado se sente estressado e essa experiência subjetiva de se sentir financeiramente endividado está relacionado com diversos aspectos de sua saúde (French & Mckillop, 2017). Ele está relacionado com o estado clínico de saúde de um indivíduo de inúmeras maneiras; quanto maior o número de dívida, maior o nível de preocupação, estresse, tensões, perda da paz de espírito, angústia e insônia (Richardson et al., 2013); mais problemas de depressão (Marshall, Kahana, Gallo, Stansbury & Thielke, 2020; Turunen & Hiilamo, 2014), ansiedade (Amit et al, 2020) e tendências suicidas (Amit, Ismail, Zumrah, Nizah, Muda, Meng, Ibrahim & Din, 2020; Turunen & Hiilamo, 2014). Nós do NEF estamos com uma pesquisa em andamento que mostrou que indivíduos com alto risco de endividamento são classificados com piores níveis de ansiedade e depressão e possuem uma qualidade de vida pior em comparação com os indivíduos classificados com baixo risco de endividamento (Souza, Rogers & Rogers, 2018).

E isso acaba sendo ainda mais agravado uma vez que com a saúde debilitada o indivíduo possui mais dificuldade para conseguir renda, passa a consumir mais dívidas e tem um risco mais alto de não conseguir pagar as suas despesas (Bridges & Disney, 2010; Dackehag, Ellegard, Gerdtham & Nilsson, 2019; Svyrenko & Zhang, 2019; Temple & Williams, 2018) - mesmo se ele nunca teve qualquer experiência anterior relacionada à dívidas (Dackehag et al., 2019), sendo, assim, afetado de forma geral em sua situação financeira (Downward, Rasciute & Kumar, 2020). Ele entra, dessa forma, em um círculo vicioso: os problemas financeiros foram os principais responsáveis pelo seu quadro atual de saúde mental, mas agora que ele se encontra nessa situação patológica as suas condições de resolver a situação financeira é ruim justamente por causa da doença.

O endividamento das famílias também prejudica bastante as mesmas, estando os problemas financeiros entre os principais motivos de brigas, separação ou divórcio do casal (Stephenson & DeLongis, 2019). Relacionamentos são rompidos. "Guerras" são travadas entre o casal. Filhos são separados dos convívios dos pais. Famílias são destruídas. Tudo isso porque não existia/existe uma conversa "sadia", aberta e franca sobre dinheiro no casamento ou na relação amorosa. Essa relação entre dívidas e saúde é tão importante que a dívida das famílias afeta o estado de saúde com uma intensidade que varia de acordo com as suas datas de vencimentos; tendo países com indivíduos com dívidas de longo prazo maiores uma expectativa de vida menor e uma mortalidade prematura (Clayton, Liñares-Zegarra & Wilson, 2015), bem como desaparecendo os sintomas de depressão à medida que os níveis das dívidas das famílias caem (Hojman, Miranda & Ruiz-Tagle, 2016). E, infelizmente, a realidade das dívidas das famílias brasileiras é preocupante. Segundo o Banco Central do Brasil (BACEN), em novembro de 2019 o endividamento das famílias brasileiras com os bancos atingiu 51% de suas rendas dos últimos 12 meses, sendo este percentual o maior da série histórica iniciada em 2005, e, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em torno de 66% das famílias brasileiras estão endividadas, estando 25,5% delas com as contas em atrasos (G1, 2021).

Em contrapartida, o desemprego possui uma forte associação com o bem-estar e a satisfação com a vida uma vez que indivíduos com maior estabilidade financeira, empregabilidade, boa gestão financeira e maiores rendimentos mensais são mais satisfeitos com suas vidas (Binder & Coad, 2014), e àqueles que ganham mais e por mais tempo possuem níveis maiores de satisfação com a vida (Cheung & Lucas, 2015). No Brasil, por meio de uma pesquisa com 595 beneficiárias do Programa Bolsa Família, foi encontrado que as preocupações e os pensamentos constantes a respeito das dívidas foram as variáveis que mais influenciaram negativamente o FWB das mulheres da amostra (Campara, Vieira & Potrich, 2017). Resultados semelhantes foram verificados no estudo de BlackRock (2019) que apontou que a principal causa de estresse dos brasileiros é o dinheiro (58%), seguido pelo trabalho (57%) e família (35%), além de que para 71% dos respondentes a sua saúde financeira tem impacto no seu bem-estar geral/qualidade de vida. Também por meio de um estudo preliminar, ainda em andamento, os membros do NEF encontraram que um baixo (alto) FWB afeta negativamente (positivamente) a saúde mental do indivíduo - sendo a saúde mental mensurada por meio da depressão e da ansiedade, e, positivamente com a sua qualidade de vida, ou seja, um maior (menor) FWB implica em melhor (pior) qualidade de vida, além disso, encontramos que, de maneira geral, a renda é a variável que teve a maior influência sobre o FWB, consequentemente, sobre a qualidade de vida e a saúde dos indivíduos da amostra (Rogers, Armada & Rogers, 2020). Para avaliar a qualidade de vida de um indivíduo, o WHOQOL-Bref da Organização Mundial da Saúde (OMS) é um dos

principais e mais utilizados instrumentos do mundo, sendo o mesmo utilizado em nossas pesquisas no NEF-UFU. Ele possui 26 questões acerca de 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), abrangendo facetas como Dor e Desconforto, Dependência de Medicação ou de Tratamentos, Sentimentos Positivos, Autoestima, Relações Pessoais, Atividade Sexual, Segurança Física e Proteção, Ambiente Físico (poluição/ruído/trânsito/clima) entre outras (WHOQOL-Bref, 1996).

A pesquisa da OECD/INFE (2016) também mostrou que apenas 40% dos respondentes afirmaram não ter dito qualquer poupança nos últimos 12 meses. Estes dados estão em consonância com a pesquisa Raio X do Investidor da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro - Ambima (2020) que nos mostrou que a maioria da população brasileira (62%) não economizou nenhum centavo em 2019 (ano-base da pesquisa) e 52% não conhece nenhum produto financeiro. Esta pesquisa foi realizada com 3.433 mil indivíduos em mais de 150 municípios do país, possuindo uma representatividade nacional. Isso mostra quão vulnerável estão os brasileiros em termos de reserva financeira, sendo isso ainda pior em tempos de crise como a atual em que a renda tende a diminuir e o desemprego aumentar. Além de uma boa parte dos brasileiros estarem endividados e com a pressão inerente em relação à isso, eles também não possuem condições mínimas de sobrevivência em caso de perda de emprego/renda por exemplo. Estão à mercê de políticas públicas de cunho social. Além dos benefícios macroeconômicos potencialmente advindos do aumento da poupança interna e seu investimento no mercado financeiro, a constituição de reservas financeiras de curto e longo prazo pelas famílias é relevante em termos de políticas públicas por se tratar de fator determinante para o FWB do cidadão brasileiro. É importante ressaltar que a discussão sobre poupança deve ser levantada por impactar não apenas o FWB dos indivíduos, mas também o desenvolvimento sustentável de um país.

A partir do apresentado, é possível verificar a relação da alfabetização financeira com a saúde mental e física, a qualidade de vida/bem-estar/satisfação com a vida, os aspectos comportamentais e psicológicos e a manutenção e geração de renda de um indivíduo; com a separação e divórcio dos casais, consequentemente, com a destruição das famílias e convívio entre pais e filhos; com a poupança individual, refletindo assim na poupança nacional, na macroeconomia e nas políticas públicas de uma nação.

OBJETIVOS:

GERAL

Orientar o indivíduo por meio de lives semanais para que ele tenha uma vida financeira melhor, consequentemente, mais saúde e qualidade de vida.

ESPECÍFICOS

- 1) Contribuir para o entendimento do indivíduo em relação aos temas de educação financeira e investimentos;
- 2) Possibilitar ao indivíduo uma maior organização de suas contas, evitando desperdícios e eliminando gastos supérfluos e com dívidas e juros; e
- 3) Propiciar condições para que o indivíduo invista corretamente e com responsabilidade, começando assim a construir seu patrimônio.

PERFIL DO BOLSISTA:

- Dinâmico, proativo e independente;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Criativo;
- Conhecimentos básicos de Educação Financeira e Investimentos;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Realização da programação das lives, selecionando e prospectando palestrantes e ajudando na definição dos temas a serem abordados;
- Contato com os palestrantes e apoio operacional aos mesmos;
- Realização da divulgação das lives por meio das mídias sociais, grupo telegram e mailing list do NEF;
- Prospecção de participantes junto à comunidade UFU;
- Elaboração de conteúdos sobre Educação Financeira e Investimentos de forma contínua para as mídias sociais do NEF, ajudando assim a prospectar permanentemente participantes para as lives;
- Edição de vídeos de divulgação das lives;
- Elaboração de artes de conteúdo e promocionais sobre as lives e palestrantes;
- Realização diária de stories para o instagram;
- Responsável pela transmissão das lives;
- Emissão de certificados para os participantes;
- Avaliação geral das lives pós-realização junto aos participantes via questionário e de forma qualitativa;

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

- Networking com os maiores influencers e especialistas da área de Educação Financeira e Investimentos do país;
- Conhecimento sobre o funcionamento das mais diversas mídias sociais tão importante atualmente para qualquer empresa e setor de atuação;
- Aprendizagem prática sobre a realização de grandes eventos;
- Entendimento sobre a importância de uma boa educação financeira para a sua vida pessoal e profissional;
- Aptidão para investir no mercado financeiro a partir das aprendizagens adquiridas;

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

ANEXO II**QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						

OBS: Marcar com X os horários disponíveis para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS**

Nome Completo:	
Data de Nascimento:	
Sexo:	Estado Civil:
Nome do pai:	
Nome da mãe:	
Naturalidade:	UF:
Curso:	Período/Ano:
Número de matrícula:	Ingresso:
Telefone Fixo:	Celular:
E-mail:	
Endereço:	
Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:
Município:	UF:

Uberlândia, ____ de _____ de 2021.

ANEXO IV**RECURSO**

Argumento

